



# UNifeob

## PROJETO INTEGRADO

### ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



# **UNIFEOB**

Centro Universitário da Fundação de Ensino  
Octávio Bastos

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

## **PROJETO INTEGRADO**

Gestão Financeira

**Cooperativa Regional de Cafeicultores  
em Guaxupé Ltda. COOXUPÉ**

Módulo 04 Gestão Financeira

Estudantes:

Willian de Paiva Sousa, RA 19000559

Tarcísio Pires Coimbra, RA 19001243

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2020

## Sumário

<b>1. Introdução</b> .....	4
<b>2. Descrição da Empresa</b> .....	5
<b>3. Passivo Trabalhista</b> .....	6
<b>3.1. Definição</b> .....	6
<b>3.2. Gestão de Passivo Trabalhista</b> .....	6
<b>3.3. Horas Extras</b> .....	7
<b>3.4. Desvio de Função</b> .....	8
<b>3.5. FGTS</b> .....	9
<b>4. Estatística Aplicada</b> .....	10
<b>5. Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios</b> .....	12
<b>6. Contabilidade Geral</b> .....	14
<b>7. Análise Financeira</b> .....	18

## 1. Introdução

O objetivo do projeto é a identificação de três passivos trabalhistas da empresa Cooxupé e através deles, defini-los e encaixa-los sobre não conformidades nas normas estipuladas na CLT – Consolidação das Leis de Trabalho, identificar também o problema que ocasionou os passivos e por fim, na parte de Gestão de Passivos Trabalhistas apresentar uma solução para que o passivo não venha mais a acontecer.

Após os passivos identificados, foi calculado em Estatísticas Aplicadas a porcentagem de cada passivo levando em consideração o setor onde os colaboradores trabalhavam e também, do total de funcionários da empresa.

Depois dessa divisão, foi calculado em Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios o valor em Reais representados por cada passivo dentro da empresa, levando em conta o período gerador de passivos e os juros ocorridos com base na taxa básica de juros, a taxa Selic.

Com a unidade de estudo de Contabilidade Geral, foi feito uma análise do Balanço Patrimonial da empresa, juntamente com a DRE, com o objetivo de mencionar os resultados sem os passivos e apresentar em números os mesmos resultados com os Passivos Trabalhistas.

## **2. Descrição da Empresa**

Escolhemos para nosso projeto a empresa COOXUPÉ, sediada em Guaxupé – MG, no interior de Minas Gerais. Com mais de 85 anos de atuação no mercado de Exportação de Café, a Cooxupé hoje é uma cooperativa que conta com mais de 15.000 cooperados em mais de 200 municípios entre o sul de Minas e leste do estado de São Paulo, sendo desses cooperados 95% pequenos produtores de café, onde a empresa presta consultoria agrônômica, condições especiais em preços de insumos agrícolas e também um bom preço na compra da saca de café. Hoje a empresa conta com 47 unidades núcleos Cooxupé, o Complexo Japy que hoje é a sede da empresa em Guaxupé – MG, e um Escritório de Exportação de Santos – SP. Com mais de 1.000 funcionários e com o faturamento de 2019 de R\$4.197.241.786,00, a empresa obteve como Lucro Líquido R\$378.142.093,00, sendo distribuídos entre os Cooperados e um Lucro de R\$29.489.819,00 a disposição da Assembleia da empresa.

## **3. Passivo Trabalhista**

### **3.1. Definição**

Todo empregador está sujeito a ter como consequência do não cumprimento de obrigações trabalhistas e tributárias, algum tipo de ação ajuizada pelo empregado, transformando em um passivo trabalhista. Tais essas obrigações, são estipuladas pela CLT e, ou, convenções coletivas elaboradas e acordadas por sindicatos de diferentes ramos de atividade econômica. Caso o empregador seja penalizado através de passivos trabalhistas, é cabível a empresa uma indenização ao colaborador que, em alguns casos, chega a ser tão grande a ponto de colocar em risco a saúde financeira da empresa.

### **3.2. Gestão de Passivo Trabalhista**

A gestão de passivo está diretamente ligada a comissão da empresa responsável pelos registros e monitoramento dos empregados e de suas atividades, no caso, a área de Recursos Humanos. Esse setor deve ser composto por profissionais muito bem capacitados e em constante atualizações de seus conhecimentos, uma vez que as normas e leis brasileiras estão em constante mudança. Cabe a gestão da empresa registrar de forma integrada, todo o período em que o funcionário passa na empresa, desde sua admissão, suas rotinas de trabalho e sua demissão, inclusive, assegurando-o de que todos os seus direitos estão sendo cumpridos de acordo com contrato de trabalho, elaborado de acordo com as obrigações da CLT. Uma vez bem estruturada, a empresa dificilmente passará por algum passivo trabalhista.

### **3.3. Horas Extras**

#### **DEFINIÇÃO**

De acordo com o Art. 58 da CLT, o conceito de horas extras é definido como o período em que o colaborador exerce sua atividade de forma excedente aquela jornada estipulada e acordada no contrato de trabalho, sendo esse período não podendo exceder o número de 2 horas por dia

#### **PROBLEMA**

Existem dois problemas que uma empresa possa enfrentar diante do conceito de horas extras, sendo a primeira delas, o passivo onde a empresa não remunera o colaborador pelas horas extras trabalhadas seja financeiramente ou através de banco de horas, dando direito ao funcionário de se ausentar da empresa por aquele

período acumulado de horas extras trabalhadas. E também quando a empresa impõe ao funcionário que trabalhe extraordinariamente excedendo as 2 horas extras permitidas em lei.

#### **SOLUÇÃO**

A solução para um passivo de horas extras, assim como todos os outros passivos, é a melhor gestão dos processos da empresa. A empresa deve ter um planejamento quanto a demanda de mão de obra e o monitoramento rígido do controle de ponto dos funcionários, não permitindo que o colaborador trabalhe extraordinariamente.

## **3.4. Desvio de Função**

### **DEFINIÇÃO**

O desvio de função acontece na empresa, quando o colaborador exerce, ao longo da jornada de trabalho, sendo a curto, médio ou longo prazo, alguma atividade que esteja em desacordo com o seu contrato de trabalho celebrado com a empresa. Vale ressaltar, que a situação fica ainda mais delicada ao empregador, quando o colaborador desviado de sua função tem sua remuneração menor quando comparada a outro colaborador que exerce a mesma função, expondo ainda mais a empresa ao passivo trabalhista

### **PROBLEMA**

A empresa é colocada em risco de sofrer um passivo trabalhista com o desvio da função quando, o colaborador, é desviado da sua função a pedido de um superior do setor e essa alteração não é formalizada em forma de alteração no contrato de trabalho. O Art.468 da CLT diz que o contrato de trabalho não pode ser alterado por apenas uma das partes, devendo acontecer em concordância do colaborador e do empregador.

### **SOLUÇÃO**

A gestão da empresa deverá se atentar e monitorar, frequentemente, as atividades que estão sendo exercidas por seus funcionários e comparar com os contratos celebrados, certificando-se de o que está sendo exercido está de acordo e formalizando, em acordo com o funcionário, qualquer que seja a mudança identificada.

## **3.5. FGTS**

### **DEFINIÇÃO**

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é uma obrigação trabalhista que todo empregador deverá recolher mensalmente e depositar em um fundo/conta em nome do empregador. O FGTS tem como objetivo, servir de amparo quando o colaborador se desligar da empresa, uma vez que demitido, o mesmo poderá sacar todo o dinheiro acumulado, com o acréscimo de 40% como multa paga pela empresa na rescisão contratual, outra forma de saque, é em casos de saque para empreendimentos imobiliários, seja a compra de uma casa, terreno ou reformas, nesses casos o FGTS poderá ser usado. O cálculo do FGTS representa 8% do salário bruto do colaborador.

### **PROBLEMA**

O empregador poderá ser penalizado, judicialmente, quando o recolhimento do FGTS não acontece de forma regular e a empresa é notificada dessa pendência, ou, quando o funcionário é demitido e descobre que em todo período trabalhado a empresa não o recolheu.

### **SOLUÇÃO**

A solução aconselhada na ocasião, é manter sempre em dias esses recolhimentos, pagar todas as guias nos prazos demandados e manter sempre registrados e arquivados todos os comprovantes de pagamentos, dando uma segurança maior em caso de ajuizamento de ações trabalhistas.

## 4. Estatística Aplicada

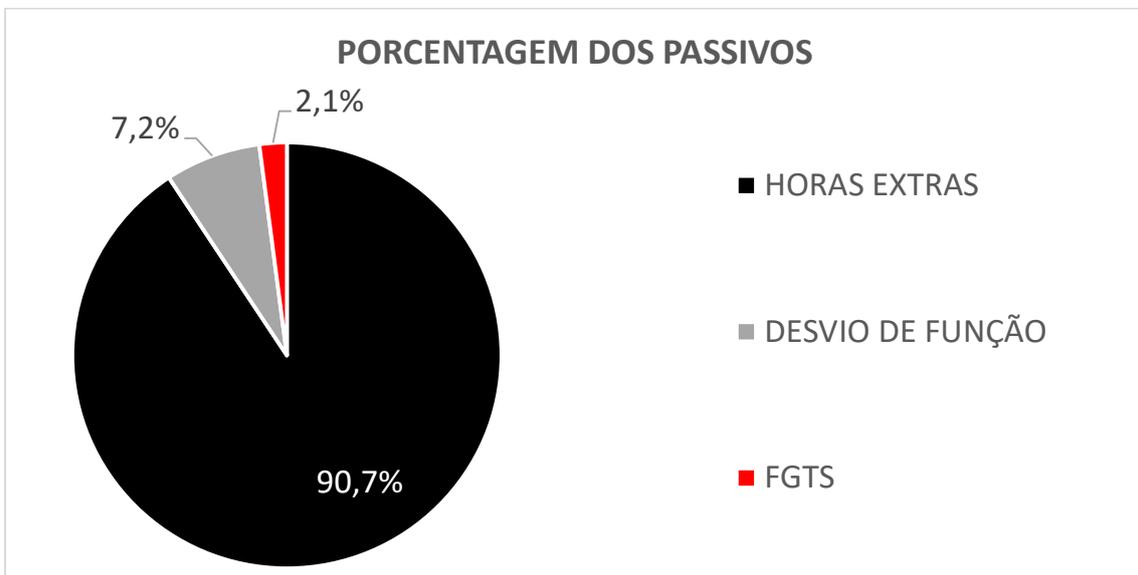
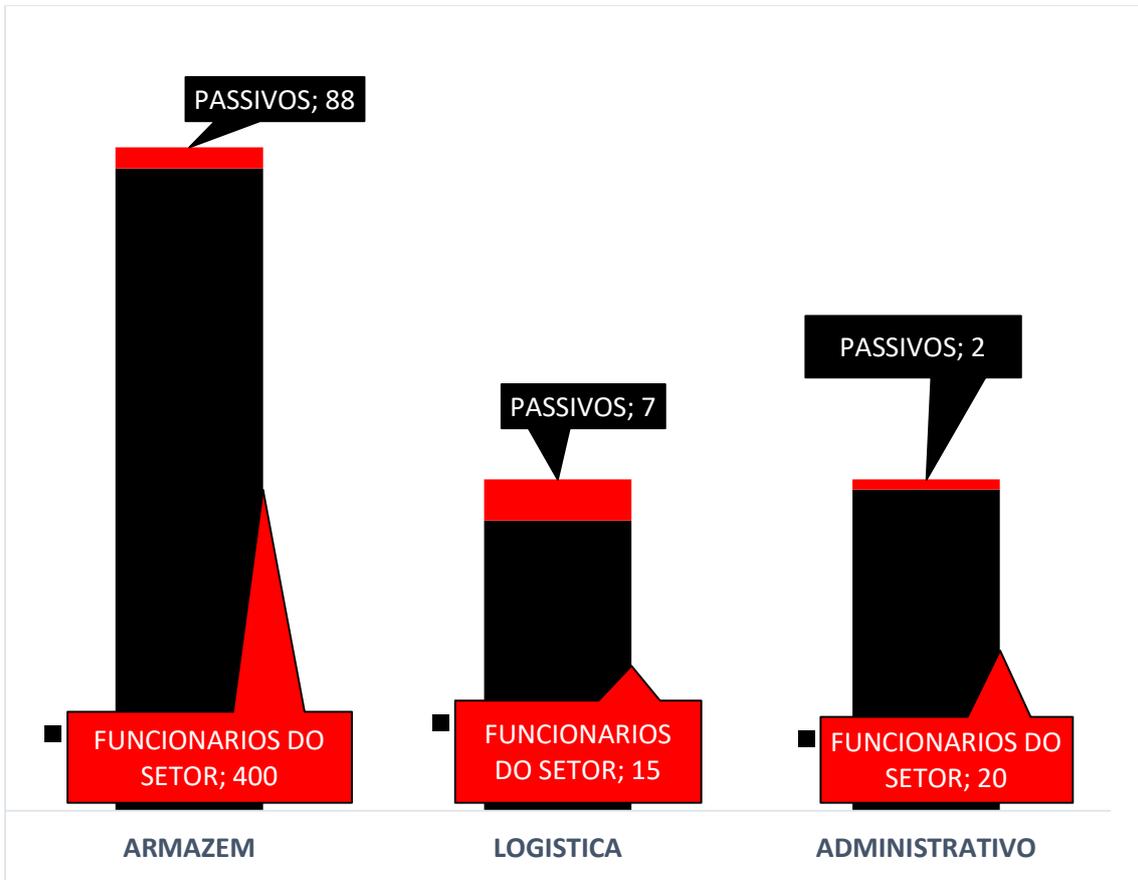
A Cooxupé possui cerca de 1000 funcionários, sendo divididos em 5 principais departamentos, em 2019 os passivos trabalhistas da mesma representaram 9,7% do total de funcionários, total de 97 funcionários, sendo eles divididos da seguinte forma.

O setor com mais passivos da empresa, foi o setor de Armazém, com 88 ações ajuizadas contra a empresa, o passivo representa 22% dos funcionários que trabalham no setor, total de 400 funcionários, representando 90,7% do total dos passivos. Sendo todas essas ações representadas pelo passivo de Horas Extras não pagas pela empresa e também não acumuladas em banco de horas.

Seguido do setor de logística, onde a empresa teve 7 funcionários cujo os mesmos exerciam função diferente da função acordada em contrato de trabalho, configurando assim o passivo de Desvio de Função. Esse passivo representa 47% do setor que trabalham 15 pessoas, representando também 7,2 % total de passivos.

Por fim, a empresa teve o setor Administrativo responsável por 2,1% dos passivos, representado pelo passivo de recolhimento de FGTS, devido a um erro de cálculo pelo sistema acumulados por alguns meses, tendo 2 funcionários como número de ações trabalhistas que representam 10% dos funcionários do setor.

Abaixo segue os gráficos que melhor representam os passivos e seus percentuais:



## 5. Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios

### HORAS EXTRAS

O cálculo das horas extras foi feito da seguinte forma. Os 88 funcionários da empresa que trabalhavam no setor de armazém que sofreram os passivos tinham o salário base de R\$1.478,00, foi submetido a eles o trabalho excedente aos 2 horas extras permitidas em lei, com o acréscimo de mais 2 horas diárias de trabalho, horas essas não pagas pela empresa, durante o período de Abril a Outubro de 2019. Abaixo segue os cálculos:

Período	Salário Antes Passivo	Salário Após Passivo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
abr/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	4,00%	1	R\$ 503,0574	R\$ 503,06
mai/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	4,48%	2	R\$ 528,0201	R\$ 1.031,08
jun/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	4,94%	3	R\$ 558,9943	R\$ 1.590,07
jul/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	5,44%	4	R\$ 597,8686	R\$ 2.187,94
ago/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	6,01%	5	R\$ 647,6171	R\$ 2.835,56
set/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	6,48%	6	R\$ 705,0054	R\$ 3.540,56
out/19	R\$ 1.478,00	R\$ 1.961,71	R\$ 483,71	7,02%	7	R\$ 777,7478	R\$ 4.318,31
							<b>R\$ 4.318,31</b>

### DESVIO DE FUNÇÃO

O cálculo do passivo de desvio de função foi com base de que os funcionários que estavam executando atividades diferentes das mencionadas no contrato de trabalho alegaram que recebiam menos do que os mesmos funcionários que exerciam a mesma função, sendo essa a diferença salarial de R\$461,00.

Período	Salário Antes Passivo	Salário Após Passivo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
out/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	4,00%	1	R\$ 479,4400	R\$ 479,44
set/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	4,48%	2	R\$ 503,2308	R\$ 982,67
ago/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	4,94%	3	R\$ 532,7508	R\$ 1.515,42
jul/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	5,44%	4	R\$ 569,8001	R\$ 2.085,22
jun/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	6,01%	5	R\$ 617,2130	R\$ 2.702,43
mai/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	6,48%	6	R\$ 671,9070	R\$ 3.374,34
abr/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	7,02%	7	R\$ 741,2344	R\$ 4.115,58
mar/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	7,54%	8	R\$ 824,6339	R\$ 4.940,21
fev/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	8,01%	9	R\$ 922,3094	R\$ 5.862,52
jan/19	R\$ 1.389,00	R\$ 1.850,00	R\$ 461,00	8,50%	10	R\$ 1.042,3134	R\$ 6.904,83
							<b>R\$ 6.904,83</b>

## FGTS

O passivo de FGTS se deu por conta de um erro de sistema não monitorado pela empresa, sendo os dois ultimos funcionários contratados pela empresa no setor administrativo.

Período	Salário Antes Passivo	Salário Após Passivo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
out/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	4,00%	1	R\$ 187,2000	R\$ 187,20
set/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	4,48%	2	R\$ 196,4893	R\$ 383,69
ago/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	4,94%	3	R\$ 208,0155	R\$ 591,70
jul/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	5,44%	4	R\$ 222,4816	R\$ 814,19
jun/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	6,01%	5	R\$ 240,9942	R\$ 1.055,18
mai/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	6,48%	6	R\$ 262,3498	R\$ 1.317,53
abr/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	7,02%	7	R\$ 289,4191	R\$ 1.606,95
mar/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	7,54%	8	R\$ 321,9829	R\$ 1.928,93
fev/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	8,01%	9	R\$ 360,1208	R\$ 2.289,05
jan/19	R\$ 2.250,00	8% FGTS	R\$ 180,00	8,50%	10	R\$ 406,9770	R\$ 2.696,03
							<b>R\$ 2.696,03</b>

Abaixo segue o gráfico que melhor representa os passivos, em reais:



## 6. Contabilidade Geral

Em análise ao Balanço Patrimonial da Cooxupé, sendo exercício de 2019, podemos observar que a empresa ao longo dos 87 anos de atividade se formou uma empresa referência nacional no seu setor de atividade, tendo como ativo circulante, R\$3.792.309.602,00. Número esse R\$957.281.686,77 menor que o passivo circulante, do mesmo período.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
<b>1. ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1. PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes a caixa	R\$ 603.345.448,00	Fornecedores de produtos e serviços	R\$ 854.503.520,00
Titulos e valores mobiliários	R\$ 15.065.132,00	Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	R\$ 550.665.510,00
Instrumentos financeiros derivativos	R\$ 85.121.205,00	Obrigações com arrendamentos	R\$ 2.531.003,00
Duplicatas cambiais a receber	R\$ 240.900.480,00	Instrumentos financeiros derivativos	R\$ 12.105.734,00
Financiamentos e repasses	R\$ 134.379.931,00	Adiantamentos de contratos de cambios e pré-pagamentos de exportação	R\$ 382.079.721,00
Estoques	R\$ 2.106.921.022,00	Financiamentos	R\$ 966.589.553,00
Estoques - Insumos agrícolas de cooperados em depósito	R\$ 550.665.510,00	Salários, encargos sociais e tributos a receber	R\$ 48.371.324,00
Tributos a recuperar	R\$ 55.910.874,00	Outros Passivos	R\$ 17.747.813,00
Outros Ativos	R\$ 6.612.654,00	<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 2.834.594.178,00</b>
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 3.792.309.602,00</b>		
<b>1.1 ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.1 PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	R\$ 15.805.752,00	Fornecedores de produtos	R\$ 726.909.260,00
Duplicatas a receber	R\$ 5.216.576,00	Obrigações com arrendamentos	R\$ 1.419.010,00
Financiamentos e repasses	R\$ 19.433.834,00	Pré-Pagamentos de exportação	R\$ 210.492.111,00
Estoques - Produtos agrícolas para recebimentos futuro	R\$ 747.828.628,00	Financiamentos	R\$ 90.534.914,00
Tributos a recuperar	R\$ 298.149.396,00	Dividas com a União - PESA	R\$ 5.331.750,00
Imposto de renda e contribuição social deferidos	R\$ 6.184.662,00	Provisão para contingências	R\$ 7.527.385,00
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.092.618.848,00</b>	Outros passivos	R\$ 21.944.781,00
		<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.064.159.211,00</b>
<b>1.2 OUTROS ATIVOS</b>		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Investimentos	R\$ 313.418,00	Capital Social	R\$ 187.845.708,00
Imobilizado	R\$ 339.853.621,00	Reserva Legal	R\$ 411.127.388,00
Direito de uso de ativos	R\$ 4.164.503,00	Reserva de Assistência Técnica, educacional e social	R\$ 190.811.497,00
Intangível	R\$ 18.466.244,00	Ajuste de avaliação patrimonial	R\$ 20.078.557,00
	R\$ 362.797.786,00	Reserva especial de capitalização	R\$ 19.485.871,00
		Reserva de desenvolvimetro	R\$ 490.714.952,00
		Sobra a disposição da assembléia geral	R\$ 28.908.874,00
		<b>TOTAL PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 1.348.972.847,00</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>R\$ 5.247.726.236,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 5.247.726.236,00</b>

De acordo com a Demonstração de Resultado de Exercício, a empresa como sendo uma das maiores do Brasil no seu setor de atividade, obteve um faturamento em 2019 de R\$4.197.241.786,00, tendo como resultado de Lucro Líquido de 9%, um número muito atrativo, uma vez que as eventuais reservas já foram descontadas do resultado. Segue exercício:

<b>DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO</b>	
Receitas com vendas mercado externo	R\$ 2.898.549.107,00
Receitas com vendas mercado interno	R\$ 1.298.692.679,00
<b>(=) RECEITA BRUTA</b>	<b>R\$ 4.197.241.786,00</b>
(-) CMV	-R\$ 3.644.085.730,00
Resultado líquido das variações cambiais de commodities agrícolas	R\$ 40.182.090,00
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 593.338.146,00</b>
(-) Despesas operacionais	-R\$ 409.144.484,00
(-) Administrativas	-R\$ 58.757.209,00
Outras receitas líquidas	R\$ 28.245.096,00
Credito presumido de IPI LÍQUIDO	R\$ 253.567.463,00
Receita Financeira Líquida	R\$ 102.361.322,00
(-) Despesas financeiras	-R\$ 108.006.968,00
<b>(=) LUCRO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>R\$ 401.603.366,00</b>
IRPJ / CSLL CORRENTE	-R\$ 20.389.413,00
IRPJ / CSLL DIFERIDOS	-R\$ 3.071.860,00
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>R\$ 378.142.093,00</b>

Abaixo segue o Balanço Patrimonial e também a DRE após os passivos, representando assim as contas que subtraem em reais os valores dos passivos:

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
<b>1. ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1. PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes a caixa	R\$ 603.345.448,00	Fornecedores de produtos e serviços	R\$ 854.503.520,00
Titulos e valores mobiliários	R\$ 15.065.132,00	Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	R\$ 550.665.510,00
Instrumentos financeiros derivativos	R\$ 85.121.205,00	Obrigações com arrendamentos	R\$ 2.531.003,00
Duplicatas cambiais a receber	R\$ 240.900.480,00	Instrumentos financeiros derivativos	R\$ 12.105.734,00
Financiamentos e repasses	R\$ 134.379.931,00	Adiantamentos de contratos de cambios e pré-pagamentos de exportação	R\$ 382.079.721,00
Estoques	R\$ 2.106.921.022,00	Financiamentos	R\$ 966.589.553,00
Estoques - Insumos agrícolas de cooperados em depósito	R\$ 550.665.510,00	Salários, encargos sociais e tributos a receber	R\$ 48.371.324,00
Tributos a recuperar	R\$ 55.910.874,00	Outros Passivos	R\$ 18.181.550,23
Outros Ativos	R\$ 6.612.654,00	<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 2.835.027.915,23</b>
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 3.792.309.602,00</b>		
<b>1.1 ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.1 PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	R\$ 15.805.752,00	Fornecedores de produtos	R\$ 726.909.260,00
Duplicatas a receber	R\$ 5.216.576,00	Obrigações com arrendamentos	R\$ 1.419.010,00
Financiamentos e repasses	R\$ 19.433.834,00	Pré-Pagamentos de exportação	R\$ 210.492.111,00
Estoques - Produtos agrícolas para recebimentos futuro	R\$ 747.828.628,00	Financiamentos	R\$ 90.534.914,00
Tributos a recuperar	R\$ 298.149.396,00	Dívidas com a União - PESA	R\$ 5.331.750,00
Imposto de renda e contribuição social deferidos	R\$ 6.184.662,00	Provisão para contingências	R\$ 7.527.385,00
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.092.618.848,00</b>	Outros passivos	R\$ 21.944.781,00
		<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 1.064.159.211,00</b>
<b>1.2 OUTROS ATIVOS</b>			
Investimentos	R\$ 313.418,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Imobilizado	R\$ 339.853.621,00	<b>Capital Social</b>	R\$ 187.845.708,00
Direito de uso de ativos	R\$ 4.164.503,00	<b>Reserva Legal</b>	<b>R\$ 410.693.650,77</b>
Intangível	R\$ 18.466.244,00	Reserva de Assistência Técnica, educacional e social	R\$ 190.811.497,00
	<b>R\$ 362.797.786,00</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	R\$ 20.078.557,00
		Reserva especial de capitalização	R\$ 19.485.871,00
		Reserva de desenvolvimento	R\$ 490.714.952,00
		Sobra a disposição da assembleia geral	R\$ 28.908.874,00
		<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 1.348.539.109,77</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>R\$ 5.247.726.236,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 5.247.726.236,00</b>

No balanço, o valor total dos passivos de R\$433.737,23 foi subtraído da Reserva Legal do Patrimônio Líquido e acrescida nos débitos da conta de Outros Passivos.

<b>DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO</b>		
Receitas com vendas mercado externo	R\$	2.898.549.107,00
Receitas com vendas mercado interno	R\$	1.298.692.679,00
<b>(=) RECEITA BRUTA</b>	<b>R\$</b>	<b>4.197.241.786,00</b>
(-) CMV	-R\$	3.644.085.730,00
Resultado líquido das variações cambiais de commodities agrícolas	R\$	40.182.090,00
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$</b>	<b>593.338.146,00</b>
(-) Despesas operacionais	-R\$	409.144.484,00
(-) Administrativas	-R\$	58.757.209,00
Outras receitas líquidas	R\$	28.245.096,00
Credito presumido de IPI LÍQUIDO	R\$	253.567.463,00
Receita Financeira Líquida	R\$	102.361.322,00
(-) Despesas financeiras	-R\$	108.006.968,00
<b>(=) LUCRO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>R\$</b>	<b>401.603.366,00</b>
IRPJ / CSLL CORRENTE	-R\$	20.389.413,00
IRPJ / CSLL DIFERIDOS	-R\$	3.071.860,00
		<b>PORCENTAGEM FATURAMENTO</b>
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>R\$</b>	<b>378.142.093,00</b> <b>9,0093%</b>
<b>(-) Passivos Trabalhistas</b>	<b>R\$</b>	<b>433.737,23</b> <b>0,0103%</b>
<b>(=) Resultado Líquido Após Passivos</b>	<b>R\$</b>	<b>377.708.355,77</b> <b>8,9990%</b>

Na Demonstração de Resultado de Exercício, a empresa teve uma perda de 1% de Lucro após os Passivos Trabalhistas, que antes representavam 9,009% do faturamento, agora representam 8,999%.

Chegando na análise dos passivos trabalhistas da empresa, e o quanto prejudicial foi sua participação nas demonstrações de resultados da empresa, identificamos que sem os passivos a empresa obteve um resultado de lucro líquido em relação do faturamento de 9 %, como o faturamento da empresa é muito alto, em bilhões, o resultado dos passivos foi de 0,01 %, um numero aparentemente baixo, porém, o prejuizo da empresa quanto aos Passivos Trabalhistas foi de R\$433.737,23. Resultado esse que representa uma diminuição de 1 % em relação do Lucro Líquido da empresa.

## 7. Análise Financeira

De acordo com a análise dos indicadores financeiros de liquidez da empresa, a mesa apresentou antes dos passivos os seguintes resultados:

<b>INDICADORES ANTES PASSIVO</b>	
CAPITAL DE GIRO	R\$ 957.715.424,00
LIQUIDEZ CORRENTE	1,34
LIQUIDEZ SECA	0,40
LIQUIDEZ IMEDIATA	1,04
LIQUIDEZ GERAL	1,17

Como podemos observar, o capital de giro da empresa é de R\$957.715.424,00, um valor consideravelmente muito bom para a empresa. Se tratando de liquidez, a empresa apresenta um bom resultado em Liquidez Corrente, sendo capaz de liquidar com folga suas obrigações a curto prazo. De imediato a empresa também conseguiu quitar suas obrigações, conforme resultado da Liquidez Imediata. Na Liquidez Geral, como forma de avaliação geral, a empresa possui um bom resultado e consegue quitar suas obrigações a longo prazo.

Os indicadores abaixo, mostram os resultados após o passivo, e, como podemos observar, a única alteração foi no capital de giro da empresa, que teve uma queda de R\$433.737,23, cerca de 1% de diminuição.

<b>INDICADORES APÓS OS PASSIVOS</b>	
CAPITAL DE GIRO	R\$ 957.281.686,77
LIQUIDEZ CORRENTE	1,34
LIQUIDEZ SECA	0,40
LIQUIDEZ IMEDIATA	1,04
LIQUIDEZ GERAL	1,17

A empresa precisa se atentar quanto aos passivos pois sabemos que o capital de giro de uma empresa é uma conta fundamental para a saúde da empresa e deve ser sempre a maior possível. Nesse caso, o impacto do passivo foi de apenas 1%.

<b>ROI ANTES PASSIVO</b>		11,31%
<b>ROI APÓS PASSIVO</b>		11,30%
<b>ROE ANTES PASSIVO</b>		28,05%
<b>ROE APÓS PASSIVO</b>		28,01%
<b>EBTIDA</b>	R\$	377.708.355,77
<b>MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO</b>		9,00%

Conforme os demonstrativos de retorno acima, a empresa teve um bom resultado considerando o retorno do investimento, com e sem os passivos. Por se tratar de uma empresa muito sólida e bem estruturada no mercado em que atua, sendo uma das maiores Cooperativas Exportadoras de Café do Brasil, a Cooxupé demonstra em seus resultados uma excelente saúde financeira, com a margem de lucro de 9%, 3% a menos do ano anterior, isso aconteceu pois em 2019 a cooxupé fez vários investimentos em sua estrutura e organização.

A empresa deve se atentar quanto aos passivos trabalhistas para que eles não ocorram mais, o resultado de 1% em seu faturamento representado pelo passivo é pequeno, porém, para uma empresa de grande porte como a Cooxupé, esses passivos devem ser cada vez menor, proporcionando uma boa qualidade de trabalho aos colaboradores e melhores condições de gestão.

## **8. Conclusão**

Concluimos nosso projeto com a afirmação de que a empresa no ano de 2019 obteve 97 passivos trabalhistas, com as processos que alcançaram R\$433.737,23. A falha na gestão dos processos da empresa colocaram a tona o quão prejudicial financeiramente foi esse passivo e também, o quanto ruim foi para a imagem da empresa.

O passivo trabalhista é ocasionado pela falta de competência quanto a gestão da empresa, responsável pelo monitoramento de cada passo do colaborador na empresa, observando sempre suas funções, jornadas e quaisquer outros acontecimentos que divergem de todas as cláusulas do

contrato de trabalho do colaborador. Em 2020, a Cooxupé se compromete a capacitar melhor seu time com o objetivo de extinguir ao máximo os passivos identificados no ano anterior.

## REFERENCIAS

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)

<https://www.cooxupe.com.br/>

<https://www.cooxupe.com.br/relatorios-de-gestao-e-demonstracoes-financeiras/>